



SEI Nº 118.00598/2023-13

PROC. Nº 1100/23

PLE Nº 035/23

EMENDA Nº 000111

Inclusão de Subprojeto ou de Subatividade	
TIPO DE EMENDA PARLAMENTAR:	IMPOSITIVA <input checked="" type="checkbox"/> NÃO IMPOSITIVA <input type="checkbox"/>

DESTINO DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 01800 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE		Código de Classificação Institucional e Func.: 01800.01804.10.301.0185.3526
Nº do Proj. ou Ativ.: 002063	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: POLÍTICAS PÚBLICAS EM SAÚDE	
Descrição Destinação à Secretaria da Saúde para desenvolver capacitação em práticas integrativas e complementares.		
Beneficiário -		
GRUPOS DE DESPESA A SEREM ALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 33.90 Aplicações Diretas		Valor acrescentado: 172.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.040.000 0040 - ASPS - AÇÕES E SERV. PÚBLICOS DE SAÚDE		
Total:		172.000

1 - ORIGEM DOS RECURSOS:

Código e Nome do Órgão: 02200 RESERVA DE CONTINGÊNCIA/PARLAMENTAR		Código de Classificação Institucional e Func.: 02200.02200.99.999.9999.3530
Nº do Proj. ou Ativ.: 009996	Nome do Projeto, Atividade ou Oper. Especiais: RESERVA PARLAMENTAR	
GRUPOS DE DESPESA A SEREM REALOCADOS		
Código de Classificação Econômica: 99.99 Reserva De Contingência E Reserva Do Rpps		Valor retirado: 172.000
Fonte de Recurso da Classificação Econômica: 1.500.001.000 0001 - RECURSO LIVRE ADM DIRETA - IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS		

Justificativa:

Destinação à Secretaria da Saúde para desenvolver capacitação em práticas integrativas e complementares, com atividade de reiki, dança e outras atividades.

NOME DO(A) VEREADOR(A):

Fernanda Barth

PLANO DE TRABALHO

1 – IDENTIFICAÇÃO DA EMENDA PARLAMENTAR (se for o caso)

1.1 – Origem do recurso: Emenda Parlamentar – Câmara dos Vereadores
1.2 – Vereador: Fernanda Barth
1.3 – Número:
1.4 – Ano: 2024
1.5 – Valor: R\$ 172.000,00
1.6 – Objeto: desenvolver capacitação em práticas integrativas e complementares

2 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL PROPONENTE

Razão Social:	CNPJ:		
Endereço:	E-mail:	Site:	
Cidade:	UF:	CEP:	DDD/Telefone:
Conta Corrente ¹ :	Banco:	Agência:	
Nome do Representante Legal:			
Identidade/Órgão Expedidor:	CPF:	DDD/Telefone:	
Endereço:	E-mail:		

3 – APRESENTAÇÃO E HISTÓRICO DA PROPONENTE

3.1 – Ano de fundação:
3.2 – Foco de atuação: A secretaria municipal de saúde de Porto Alegre tem por objetivo prestar serviços nas áreas de Saúde para as esferas primária, secundária e terciária.
3.3 – Os principais eixos de trabalho da Secretaria Municipal de Saúde são: o acesso à assistência para todas as pessoas, com foco na prestação de serviço de modo integral, continuado e baseado em evidências; a articulação entre os componentes da Rede de Atenção à Saúde a partir da regulação do acesso e da integração das informações; e as ações de promoção, prevenção e vigilância à saúde de condições prioritárias e de grupos populacionais em maior condição de vulnerabilidade. Estão sob responsabilidade da secretaria os serviços de saúde desde a Atenção Primária à Saúde de Porto Alegre como Postos de Saúde (Unidades de Saúde), os serviços de emergência como os Pronto Atendimentos e SAMU, os hospitais municipais Hospital Materno Infantil Presidente Vargas e Hospital de Pronto Socorro, e a contratualização de serviços terceirizados para atendimento à população de Porto Alegre. Além disso, a secretaria coordena o encaminhamento de pacientes entre os serviços, encaminhamento para exames e para consultas com especialistas ou internações que são feitas em hospitais conveniados.
3.4 – Quantidade de profissionais vinculados à OSC:

4 – DESCRIÇÃO DO OBJETO

4.1 – Identificação do objeto: Desenvolver Ações de capacitação aos profissionais em saúde da Atenção primária em saúde através de oficinas de Práticas Integrativas e Complementares

¹ A conta corrente deve ser específica à parceria, nos termos do art. 51 da Lei 13.019/14.

de Saúde (PICS) no território municipal de Porto Alegre. O projeto irá oferecer oficinas em PICS ao decorrer do ano de 2024 dentro do programa de educação permanente das Políticas Públicas em saúde da Diretoria da Atenção primária (DAPS) da Secretaria Municipal de saúde de Porto Alegre. Através de oficinas de reiki, dança circular, agulhamento seco, terapia comunitária em saúde, aromaterapia e oficinas de uso plantas não convencionais alimentícias (PANCS) como ferramentas para a educação em saúde, visando o autocuidado. Além disso, os profissionais capacitados terão mais uma ferramenta para trabalhar com recursos terapêuticos.

4.2 – Período de execução:

a) Início: Janeiro de 2024

b) Término: Dezembro de 2024

4.3 – Justificativa:

Em maio de 2006, o Ministério da Saúde publicou, através da Portaria MS Nº 971/06, a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC), cuja implementação engloba diretrizes e responsabilidades institucionais para o fortalecimento de ações e serviços de 29 Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS). São elas: Medicina Tradicional Chinesa/Acupuntura, Medicina Antroposófica, Homeopatia, Plantas Medicinais e Fitoterapia, Termalismo Social/Crenoterapia, Arteterapia, Ayurveda, Biodança, Dança Circular, Meditação, Musicoterapia, Naturopatia, Osteopatia, Quiropraxia, Reflexoterapia, Reiki, Shantala, Terapia Comunitária Integrativa, Yoga, Apiterapia, Aromaterapia, Bioenergética, Constelação familiar, Cromoterapia, Geoterapia, Hipnoterapia, Imposição de mãos, Ozonioterapia e Terapia de Florais.

Considerando que o principal objetivo da Portaria Nº 971/06 é incorporar e implementar as PICS no SUS, ampliar as abordagens de cuidado e as possibilidades terapêuticas para os usuários e assim, promover a prevenção de agravos, promoção e recuperação da saúde, cuidado mais humanizado, maior integralidade no acesso, com ênfase na atenção primária, as PICS visam complementar os atendimentos da medicina tradicional e têm o poder de impactar positivamente a saúde das pessoas.

Os sistemas e recursos terapêuticos das PICS são baseados em evidências científicas e envolvem abordagens que buscam estimular mecanismos naturais de prevenção de doenças e recuperação saúde, através de tecnologias eficazes e seguras, atuando de forma multiprofissional, com foco na escuta acolhedora, no desenvolvimento do vínculo terapêutico e na integração do ser humano com o meio ambiente e a sociedade.

Além disso são técnicas menos invasivas, de baixo custo econômico que contribuem para a ampliação das ofertas de cuidados paliativos e para a racionalização das ações de saúde, estimulando alternativas inovadoras ao desenvolvimento sustentável e à participação social. Conseqüentemente, suas práticas diminuem as buscas por consultas especializadas, pedidos de exames e internações hospitalares e ainda incentivam o envolvimento continuado dos usuários no seu autocuidado, garantindo a adesão ao seu tratamento e nas ações de prevenção e promoção ocasionando uma maior resolutividade dos serviços de saúde.

A Dança Circular é uma das atividades que fazem parte das Práticas Integrativas e Complementares (PICS). As práticas integrativas e complementares são ações de cuidado transversais, podendo ser realizadas na atenção básica, na média e alta complexidade. Evidências científicas têm mostrado os benefícios do tratamento integrado entre medicina convencional e estas práticas. O Curso Introdutório de Danças Circulares é direcionado a pessoas de diversas áreas que queiram utilizar esta ferramenta em seu trabalho: assistentes sociais, professores, educadores físicos, terapeutas, enfermeiros, psicólogos e tantos outros que possam se habilitar e levar este benefício as suas cidades.

Outra prática integrativa, o Reiki é uma técnica de origem japonesa que utiliza o toque sutil das mãos para canalização da energia vital, visando estabelecer o equilíbrio físico, mental e

emocional de forma simultânea, além do relaxamento das tensões físicas. Promove o alívio da dor e fortalece o sistema imunológico, ativando assim os processos naturais de cura e harmonizando o corpo de forma integral.

A Automassagem é uma prática corporal milenar da Medicina Tradicional Chinesa. O contato com o próprio corpo com intenção de cura é um caminho de autocuidado e autoconhecimento. Busca a harmoniosa conexão entre corpo e o espírito com a natureza. Inclui a prática do cultivo da energia vital (Qi Gong) nos canais e pontos energéticos do corpo, os mesmos da acupuntura. Promove a circulação sanguínea, relaxa às tensões do corpo, melhora o sono, alivia dores articulares, traz disposição, equilíbrio interno e serenidade.

O agulhamento à seco consiste na aplicação de agulhas, sem medicação, em trigger points/pontos gatilhos dolorosos com o objetivo de reduzir a dor musculoesquelética, neuropática e articular, e o tensionamento dos tecidos envolvidos. Pode ser aplicado diretamente no ponto gatilho para produzir o relaxamento destes tecidos, fazendo com que haja ganho de amplitude articular e restaurando a função. Além disso pode ser utilizado tanto em dores agudas, quanto crônicas.

A Terapia Comunitária Integrativa é uma atividade de grupo que visa criar um espaço livre, acolhedor e resiliente de troca de experiências de tal forma que as pessoas saem fortalecidas. Essa terapia pode ajudar a qualquer pessoa que esteja disponível a compartilhar as suas experiências e ouvir as dos outros. A sensação de liberdade, acolhimento e autoestima podem reduzir a ansiedade, estresse do organismo, tristeza, raiva e conseqüentemente reduzir o efeito de várias doenças e dores físicas, assim como, causar melhora em muitos quadros emocionais.

A técnica de massagem Shiatsu é estruturada nos princípios da Medicina Tradicional Chinesa e seu é manter ou (re)estabelecer o equilíbrio energético, a fim de prevenir ou tratar disfunções causadas pelo desequilíbrio dessa energia. Segundo a visão da Medicina Oriental, as doenças são originadas pela desregulação de energia nos meridianos. A palavra Shiatsu deriva do japonês Shi (dedo) e atsu (pressão), ou seja, pressão com o dedo. O Shiatsu consiste em aplicar pressão sobre determinados pontos chamados de “tsubos”, que formam canais energéticos no corpo: os meridianos. Estes, por sua vez, relacionam-se entre si e com os órgãos internos.

A Aromaterapia é uma prática terapêutica secular que consiste no uso intencional de concentrados voláteis extraídos de vegetais - os óleos essenciais (OE) - a fim de promover ou melhorar a saúde, o bem-estar e a higiene. Na década de 30, a França e a Inglaterra passaram a adotar e pesquisar o uso terapêutico dos óleos essenciais, sendo considerada prática integrante da aromaterapia - ciência que estuda os óleos essenciais e as matérias aromáticas quanto ao seu uso terapêutico em áreas diversas como na psicologia, cosmética, perfumaria, veterinária, agronomia, marketing e outros segmentos.

No Brasil, a aromaterapia é reconhecida como uma prática integrativa e complementar com amplo uso individual e/ou coletivo, podendo ser associada a outras práticas, considerada uma possibilidade de intervenção que potencializa os resultados do tratamento adotado. Como prática multiprofissional, tem sido adotada por diversos profissionais de saúde como enfermeiros, psicólogos, fisioterapeutas, médicos, dentre outros, e empregada nos diferentes setores da área para auxiliar de modo complementar a estabelecer o reequilíbrio físico e/ou emocional do indivíduo.

Somados todos os fatos apresentados, as oficinas em PICS podem contribuir com o Sistema Único de Saúde, agregando benefícios ao paciente, ao ambiente hospitalar e colaborando com a economia de gastos da instituição pública por utilizar matéria-prima de custo baixo, principalmente quando analisada comparativamente às grandes vantagens que ela pode proporcionar.

4.4 – Descrição da realidade que será objeto da parceria e demonstração do nexo entre a realidade e as atividades ou projetos e metas a serem atingidas:

O território da APS de POA tem 135 US disponibilizadas em 4 macrorregiões que possuem 4 coordenadorias: Leste, Oeste, Norte e Sul. As principais patologias descritas sofridas pela população são de ordem cardiovascular, problemas respiratórios e tumores em geral. Além de doenças transmissíveis e doenças não transmissíveis ou crônicas (diabete, hipertensão, obesidade, fibromialgia, etc). Capacitar os profissionais dará mais recursos de ampliar o atendimento complementar e assim realizarem promoção de saúde e bem estar através das oficinas de PICS.

4.5 – Forma de execução das atividades ou dos projetos:

Serão desenvolvidas atividades em 2 semestres a partir de oficinas. Reiki (módulo 1) com 16h entre aula teórica e prática para 15 pessoas e o Reiki (módulo 2) também 16h entre aula teórica e prática para 15 pessoas; na dança circular teremos 3 módulos com 14 horas/aula cada módulo, para 25 participantes. Oficina de Agulhamento seco com duração de 8 horas/aula entre aula teórica e prática para 10 participantes dentistas. Oficina de Terapia Comunitária Integrativa com 240h/aulas no decorrer de 9 meses para contemplar 15 participantes, também oficinas de Plantas Alimentícias não Convencionais (PANCS) em aulas teóricas e práticas com 20horas e para 35 participantes. Oficinas de Aromaterapia em 2 módulos propostos com aulas teóricas e práticas de 12 horas e para 25 participantes. Desta forma se promoverá a ampliação do acesso da comunidade às Práticas Integrativas e Complementares e o fortalecimento da autonomia e a liberdade nas escolhas em relação aos cuidados com a saúde; incentivo ao autoconhecimento e autocuidado; gerenciamento do stress e das emoções.

4.6 – Espaço físico onde será realizado o objeto da parceria:

As oficinas serão realizadas no auditório do CR IAPI da rede municipal de POA.

5 – METAS A SEREM ATINGIDAS

Metas a serem atingidas:	Definição dos parâmetros a serem utilizados para aferição do cumprimento das metas	Meios de verificação:
1 – Participação de 15 pessoas em cada oficina de Reiki 1 e Reiki 2.	1 -Número de participantes em cada oficina; 2. Percentual de frequência dos participantes; 3. Satisfação dos participantes em relação às oficinas.	Fotos das oficinas, registro de presença e avaliação de satisfação individualizada dos participantes.
2 – Participação de 15 pessoas nas oficinas de Terapia Comunitária Integrativa.	1 -Número de participantes em cada oficina; 2. Percentual de frequência dos participantes; 3. Satisfação dos participantes em relação às oficinas.	Fotos das oficinas, registro de presença e avaliação de satisfação individualizada dos participantes.
3 – Participação de 10 pessoas na oficina de Agulhamento Seco.	1 -Número de participantes em cada oficina; 2. Percentual de frequência dos participantes; 3. Satisfação dos participantes em relação às oficinas.	Fotos das oficinas, registro de presença e avaliação de satisfação individualizada dos participantes.

4 – Participação de 25 pessoas na oficina de Dança circular.	1 -Número de participantes em cada oficina; 2. Percentual de frequência dos participantes; 3. Satisfação dos participantes em relação às oficinas.	Fotos das oficinas, registro de presença e avaliação de satisfação individualizada dos participantes
5 – Participação de 35 pessoas na oficina de PANCS.	1 -Número de participantes em cada oficina; 2. Percentual de frequência dos participantes; 3. Satisfação dos participantes em relação às oficinas.	Fotos das oficinas, registro de presença e avaliação de satisfação individualizada dos participantes.
6 – Participação de 25 pessoas na oficina de Aromaterapia.	1 -Número de participantes em cada oficina; 2. Percentual de frequência dos participantes; 3. Satisfação dos participantes em relação às oficinas.	Fotos das oficinas, registro de presença e avaliação de satisfação individualizada dos participantes.

	participantes	Valor hora/aula	Carga horária	Valor total	Passagem aerea	Hospedagem	Data show	Material grafico
Reiki 1	15	R\$450,00	16h	R\$7.200,00	Sim/R\$1000,00	Sim/600	sim	sim
Reiki 2	15	R\$450,00	16h	R\$7.200,00	Sim/R\$1000,00	Sim/600	sim	sim
Terapia Comunitária Integrativa	15	R\$187,50	240h	R\$45.000,00	Não	não	sim	sim
Agulhamento seco	10	R\$400,00	8h	R\$3.200,00	não	não	sim	sim
Dança circular módulo 1	25	R\$300,00	14h	R\$4.200,00	não	não	sim	sim
Dança circular módulo 2	25	R\$300,00	14h	R\$4.200,00	não	não	sim	sim
Dança circular módulo 3	25	R\$300,00	14h	R\$4.200,00	não	não	sim	sim
Módulo 1 de PANCS	35	R\$300,00	20h	R\$6.000,00	não	não	sim	sim
Módulo 2 de PANCS	35	R\$300,00	20h	R\$6.000,00				
Aromaterapia módulo 1	25	R\$300,00	12h	R\$3.600,00				
Aroamterapia módulo 2	25	R\$300,00	12h	R\$3.600,00				

Total de participantes: 250 pessoas

Valor por pessoa: R\$ 688,00

Valor total para oficinas: R\$94.400,00

Passagens aéreas: R\$2.000,00

Hospedagem: R\$1200,00

Alimentação: R\$ 62.000,00

Material gráfico/apostilas: R\$12.400,00

Valor total: R\$172.000,00